

**ATA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM CEARENSE DE
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DE BIODIVERSIDADE**

Data: 09 de março de 2015

Local: Auditório da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA

Horário: 09h00 às 12h00

Presentes

Casa Civil - Sr. Rinaldo Azevedo Cavalcante _____
CENTEC - Edenise Mônica Puerari _____
COELCE - Sérgio Araújo _____
DNOCS - Raquel Cristina B.V. Pontes _____
EMBRAPA - Rubens Sonsol Gondim _____
IFCE - Adeildo Cabral da Silva _____
PGE - Vicente M. Prata Braga _____
PETROBRAS - Eugenio C. Oliveira _____
SECITECE - Inácio Arruda _____
Secretaria das Cidades – Antônio Jessé Pimentel _____
SEDUC - Skye _____
SEUMA - Wigor Florencio e Tâmara Freitas Aragão Lopes _____
SETUR - Maria do Socorro Araújo Câmara _____
SEMACE - Cristiane Aguiar do Vale Praciano _____
UVA - Jorge Ricardo Felix de Oliveira _____
URCA - José Wilson de Lacerda _____
SEMA - Artur Bruno, Maria Dias Cavalcante, Viviane Gomes Monte, Genário Azevedo, Raimundo Félix, Renata Martins e Rebeca Falcão. _____

Pauta

- 1- Informes
- 2- Atividade comemorativa ao Dia de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas
- 3 – Apresentação e discussão do Projeto de Indicação Nº36/ 2014, que institui a Política Estadual sobre Mudança do Clima.

Ata

Aos 09 (nove) dias do mês de março, do ano de 2015, às 9h15min. o secretário da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, Sr. Artur Bruno, abriu a 1ª Reunião Ordinária do Fórum Cearense de Mudanças Climáticas lembrando a importância do referido Fórum nas políticas públicas do Estado do Ceará e pediu a colaboração dos presentes para que as instituições que compõe o Fórum proporcione o desenvolvimento de trabalhos em conjunto. Cada instituição usando sua expertise, dividindo as preocupações e buscando soluções para o estado do Ceará no que se refere ao tema.

O Sr. Wigor Florêncio, representante da SEUMA, informou da existência desde

2013 da Política Pública Municipal voltada para o tema através do Fórum de Mudanças Climáticas da Capital- FORCLIMA e que nesse mês vigente será realizada sua 3ª Reunião.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, informou que em 2011 foi aprovado o Projeto de Indicação do então Deputado Antônio Carlos que instituiu o Dia Estadual de Conscientização Sobre as Mudanças Climáticas e que ainda não tinha ocorrido nenhuma mobilização ou atividade nesse dia a respeito das Mudanças Climáticas e devido à proximidade da data instituída a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA pensou em uma atividade que será uma audiência que ocorrerá no dia 16 de março de 2015. Posteriormente informou a proposta de programação. Lembrou que conversou ainda com a comissão do meio ambiente, a Dra. Silvana e o Deputado Elmano para juntos terem algumas ideias, juntamente com os representantes do Fórum de Mudanças Climáticas, como as universidades, para a articulação do evento.

O Sr. Inácio Arruda, secretário da SECITECE, indicou a Sra. Isabela Teixeira, do Ministério do Meio Ambiente para ser palestrante, porém a equipe de mobilização da SEMA informou que o MMA foi convidado e não poderá participar do evento. O secretário Inácio Arruda, afirmou que o principal problema é os impactos do desenvolvimento econômico e que poderia convidar para o evento a Comissão da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, pois acredita que é o momento de dividir informações e somar enquanto Fórum, além de informar a sociedade.

O Professor Adeildo Cabral, representante do IFCE, observou que o Fórum tem que se fazer presente na sociedade. Citou como exemplo a RIO+20, que se fez presente, mas em alguns momentos, essa presença foi de forma tímida e que não é foi efetivo em determinadas participações.

Sra. Viviane Gomes, representante da SEMA, lembrou que todos os membros do Fórum já receberam o convite para o evento, bem como sua programação preliminar.

O Sr. Sérgio Araújo, representante da COELCE, afirmou que desde 2007 o programa ECOELCE, e no final do ano de 2014 foi lançado o CONTA VERDE COELCE com intuito de mostrar para os clientes que ao consumir energia elétrica se emite muito CO2, visando a formação cidadã. Nesse intuito, afirmou que foi feita uma relação com o que deixa de ser emitido quando se faz a reciclagem. Além disso, lembra que se necessário poderá fazer uma apresentação do ECOELCE no referido evento.

A Sra. Raquel Pontes, representante do DNOCS, perguntou ao Sr. Sérgio Araújo, representante da COELCE, se há algum reconhecimento para as indústrias ou usuários e tem como resposta que a proposta é mostrar exemplos, e cita que o Mercadinho São Luís é o melhor exemplo sobre a compensação de energia elétrica, pois realiza efetivamente a coleta seletiva.

O Sr. Rubens, representante da EMBRAPA, contextualizou que sua instituição possui vários projetos em andamento em relação à mudança de clima. Lembrou ainda que a agricultura tanto impacta como é impactada e que a EMBRAPA busca desenvolver projeto de avaliação de impactos, com temáticas relacionadas com a redução de precipitações e com a política da racionalização do uso da água, tanto da agricultura irrigada como de outros usuários. E afirma que por outro lado a EMBRAPA tenta trabalhar com a agricultura de baixo carbono e com pegada de carbono. Lembra ainda que os lixões são grandes produtores de metano e que o estado poderia verificar e transformar os lixões em aterros, pois lembra que quando chove ocorre enchentes. O Sr. Inácio Arruda, representante da SECITECE, lembra de projetos significativos da EMBRAPA como projetos relativos a recuperação das áreas degradadas em Irauçuba-CE.

O Sr. José Wilson, representante da URCA, afirmou que deveria ter um posicionamento das indústrias e propõe na mesa o Sr. Renato Aragão da instituição FIEC.

O Sr. José Everton, representante da UVA, afirmou que sua instituição tem várias ações sobre mudanças climáticas e os cursos que são mais envolvidos nesse tema são

Zootecnia, Geografia, dentre outros. Segundo ele, há um projeto que esta sendo levantado, do professor Chico Guedes, onde pega toda a bacia hidrográfica e se faz uma serie de barragem para segurar a água para os anos com baixa intensidade de chuvas.

O Sr. Wigor Florêncio, representante da SEUMA, lembrou que um dos maiores emissores de gases são os meios de transporte, nesse sentido comentou que acha interessante convidar o DETRAN, que possui uma parceria com o IFCE para fazer o monitoramento de acompanhamento dos gases emitidos pelo transporte. Afirmou que no município de Fortaleza existe um grande desafio de substituir o diesel utilizado na frota de ônibus por uma energia limpa. Infelizmente não existe nenhuma meta para essa substituição, pois ainda tem um custo elevado.

A Sra. Maria Dias, representante da SEMA, lembra que na realidade o Programa Fumaça negra é realizado pela SEMACE em parceria com IFCE e que esse programa possui dados de cerca de 10 anos e já possui registro de redução de emissão.

A Sra. Tâmara Freitas, representante da SEUMA, afirmou que até em 2013 o município não tinha em seu organograma nenhuma célula voltada para o controle da qualidade do ar, na atual gestão foi criada a nova célula. Lembrou que em 2014 a SEUMA fez parceria com o Sindicato Nacional das Empresas de Inspeção e Segurança Veicular – SINAVI, além de fiscalização em estabelecimentos como padarias, churrascarias, que também tem os impactos locais e precisam ser fiscalizadas.

O Sr. Inácio Arruda, secretário da SECITECE, afirmou que participou no ano de 2014 da Conferência das Partes e observou que o Ceará teve grande participação de ONGs, das academias, porém de forma dispersa e poderia se fazer mais presente, com maior participação do Fórum de forma organizada, com demonstrações de suas próprias experiências.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, pediu atenção a todos sobre o Projeto de indicação do ex- deputado Antônio Carlos que institui a Política Estadual sobre Mudança do Clima que se encontra no material distribuído aos participantes da reunião e pede para que todos leiam e façam sugestões para se discutir no Fórum e que posteriormente seja apresentado ao Governo do Estado como proposta do Fórum.

O Sr. Genário Azevedo, representante da SEMA, comentou que seria importante que cada entidade pudesse fazer algum ato, como: palestras, reuniões, algo que lembre a semana das mudanças climáticas, já que a Lei Estadual do Dia de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas esta aprovada, então deve ser efetiva e que no próximo ano seja mais organizado o dia da conscientização de mudanças climáticas.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, sugere apresentar uma proposta ao Governo de Estado sobre a Política Estadual Sobre Mudança do Clima e que cada instituição que representa o Fórum possa discutir coletivamente e levar para o Fórum soluções ou propostas para o Governo.

O Sr. Genário Azevedo, representante da SEMA, apresenta a proposta do Projeto de Indicação para os representantes e esclarece que o Projeto foi baseado na Lei Nacional da Política Estadual sobre Mudança do Clima.

Todos os representantes das instituições presentes acataram a proposta que o Fórum Cearense de Mudanças Climáticas dará contribuições para Política Estadual Sobre Mudança do Clima e que posteriormente será enviado ao Governo do Estado um anteprojeto de Lei.

O Sr. José Wilson Lacerda, representante da Urca, indagou sobre quem ficará disponível para dirimir as possíveis dúvidas e acompanhamento dos trabalhos para o que for realizado não cair em esquecimento, além disso, do prazo da entrega das instituições no que se refere as sugestões do Projeto de Indicação.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, lembrou que cada instituição tem autonomia para dar sugestões e indicou o Sr. Genário Azevedo(SEMA), para receber as informações de acompanhamento do Fórum e afirmou que a referida proposta será

enviada para o Governo do Estado.

O Professor Adeildo, representante do IFCE, lembrou que o Fórum teve momentos muito ricos. Citou a preparação para RIO+20 e a própria criação do Fórum, como também a discussão sobre seu decreto e regimento. Lançou ainda a ideia que a discussão e sistematização sejam realizadas dentro das reuniões do Fórum.

A Sra. Cristiane Aguiar, representante da SEMACE, afirmou também que o mais interessante seria que a discussão ocorresse nas reuniões dos fóruns.

Todos os presentes concordaram com a sugestão dos representantes da SEMACE e do IFCE.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, informou que será enviada a proposta de regulamento para todas as instituições (presentes e não presentes) do Fórum e será abordada na próxima reunião o regulamento do Fórum e a discussão ao Projeto de Lei Sobre Mudança do Clima.

A Sra. Cristiane Aguiar, representante da SEMACE, sugeriu que não fique trocando de representante nas reuniões para que haja a continuidade dos trabalhos e lembrou a importância de oficializar quem será os representantes de cada instituição.

A Sra. Maria Dias, representante da SEMA, esclareceu que a convocação para primeira Reunião do ano de 2015 do Fórum foi feita ao chefe maior de cada instituição, mas que será enviado um ofício para cada instituição solicitando uma nova indicação de um membro titular e suplente, devido à mudança de Governo. Informou que o Fórum está ligado a Coordenadoria de Desenvolvimento Sustentável – CODES/SEMA que tem a Dra. Viviane Gomes como coordenadora e a Célula de Mudanças Climáticas que tem como orientador o Sr. Raimundo Félix.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, solicitou para que Sr. Raimundo Félix e Sr. Genário fiquem responsáveis pelo acompanhamento dos trabalhos do Fórum.

A Sra. Viviane Gomes, representante da SEMA, informou que haverá um link com todas as informações do Fórum Cearense de Mudanças Climáticas, juntamente com a ata e a lista de frequência no site da SEMA.

A Sra. Socorro Araújo, representante da SETUR, observou que sua instituição não tem expertise no tema do Fórum, mas que se propõe a se apropriar das informações e realizar divulgação.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, informou que a próxima reunião ocorrerá no dia 06 de abril do ano vigente, às 14h30min. na própria SEMA, onde será tratado o Projeto de Indicação e regimento que já foi trabalhado e existe uma proposta da comissão do Fórum.

O Professor Adeildo Cabral, representante do IFCE, afirmou que já houve uma discussão difícil a respeito das instituições que participariam do Fórum e sobre sua efetivação, e não precisaria sofrer tantas alterações, pois as instituições já se faziam presentes e deram suas contribuições.

O Sr. Raimundo Félix, representante da SEMA, mencionou que a Secretaria, caso solicitado pelas instituições do Fórum, disponibilizará uma equipe técnica para o cálculo da pegada ecológica.

O Sr. Artur Bruno, secretário da SEMA, finalizou a reunião e agradeceu a presença de todos representantes do Fórum e também lembra que será pauta da próxima reunião a A3P e reforçou que o Fórum seja atuante, crítico, construtivo e cada instituição também faça sua parte, e que todos juntos possam melhorar o ambiente do Estado do Ceará.